

## IBAMA emite licença prévia para projeto de revitalização de águas rasas

Entre as atividades, o projeto prevê perfuração de novos poços e substituição de dutos

No final de dezembro de 2013, a Petrobras recebeu a licença prévia para execução do projeto de ampliação do sistema de produção e escoamento de óleo e gás natural dos campos de Camorim, Dourado e Guaricema, localizados na região de águas rasas da Bacia de Sergipe-Alagoas, próximos à cidade de Aracaju.

Tendo iniciado suas operações entre a década de 70 e início dos anos 90, esses campos necessitam de intervenções para permanecerem viáveis do ponto de vista de sua produção. Entre elas, estão previstos perfuração de novos poços e lançamento de dutos entre as plataformas de águas rasas e o polo da Petrobras localizado na Estação de Atalaia.

O estudo de impacto ambiental do projeto foi discutido em audiência pública em novembro de 2011, tendo passado, desde então, por uma série de ajustes nos projetos de mitigação dos impactos ambientais, conforme as determinações do Ibama.

A Petrobras está elaborando os projetos adicionais de controle ambiental solicitados pelo Ibama para obtenção da licença que permite o início das intervenções.

### Empreendimentos em Águas Profundas

As atividades de perfuração marítima seguem ocorrendo nas áreas de águas profundas da Bacia de Sergipe-Alagoas. No campo de Piranema, foi finalizada em fevereiro a perfuração de um novo poço produtor, que se encontra interligado à plataforma Piranema Spirit e já em produção. Ocorre ainda nesse campo a recompletação do poço PRM-08, operação realizada por navio-sonda e com



finalização prevista até o fim do mês de maio.

Já nos blocos marítimos SEAL-10 e SEAL-11, na costa norte de Sergipe, a Petrobras segue realizando avaliação de reservatórios já descobertos, em distâncias que ultrapassam 60km

da costa, com a presença de pelo menos dois navios-sonda. Embarcações como essas deverão permanecer nesses campos até o fim deste ano com a mesma finalidade.

### Telefones úteis

#### Telefones 0800 da Petrobras (Ligação gratuita)

Se estiver em Sergipe ou Bahia  
0800 079 3434

Se estiver em Alagoas  
0800 082 3434

#### Escritórios da Petrobras em Aracaju

(79) 3212 2356  
OU  
(79) 3212 2254

Email: launseal@petrobras.com.br

#### Linha verde IBAMA (Ligação gratuita)

Central de atendimento  
0800 61 8080

Informativo dos Empreendimentos Marítimos da Petrobras na Bacia de Sergipe/Alagoas é uma publicação do Programa de Comunicação Social Regional, medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

**Luiz Robério Silva Ramos** - Gerente Geral da Unidade de Operações de Exploração e Produção de Sergipe e Alagoas; **Luiz Roberto Dantas de Santana** - Gerente de Comunicação e Segurança de Informações; **Ricardo Leal Costa Santos** - Responsável pela Publicação - CONRERP 2025 (3ª Região); **Bénette Cruz Bezerra** - Editoração Eletrônica; **Alcione Martins** e **Janete Cahet** - Jornalistas Colaboradoras; **Fotografias** - Acervo Petrobras, Bénette Cruz, Janet Cahet, Alcione Martins e Cláudio Pereira; **Endereço:** Rua Acre, 2504, Bloco B, Bairro América, Aracaju/SE, CEP 49.080-010, **Fone** (79) 3212-2254, **Email:** launseal@petrobras.com.br; **Tiragem:** 7000 exemplares



# Informativo

Programa de Comunicação Social Regional dos Empreendimentos Marítimos da Petrobras na Bacia de Sergipe-Alagoas

Aracaju (SE), Maio de 2014 - ANO 8 Nº 1



A realização do Programa de Comunicação Social Regional é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

## Terceira Gestão do Conselho Gestor do PEAC inicia atividades em 2014

Com reuniões realizadas nos meses de janeiro e março, a terceira gestão do Conselho Gestor do PEAC tem dado andamento às atividades neste ano de 2014. Com representantes das mais de 90 comunidades que fazem parte da área de abrangência do programa, entre novos membros e conselheiros reeleitos durante o VI Encontro do PEAC, o grupo, que adotou o lema "todos unidos somos fortes", tem aproveitado as reuniões para se conhecer melhor, além de participar do processo inicial de nivelamento sobre o programa, que abrange informações sobre a estrutura conceitual do PEAC e funcionamento do Conselho.

Com duas atividades de formação já agendadas para acontecer este ano, os conselheiros também terão momentos formativos dentro das reuniões bimestrais, quando temáticas como Licenciamento e Educação Ambiental serão apresentadas e debatidas. Dentre as ações já realizadas, merece destaque a escolha da coordenação, constituída por um representante de cada região do programa, e que deve estar a serviço do conselho e dar encaminhamento às decisões da plenária das reuniões.

Em seu segundo mandato como conselheiro, Luciano Valério, representante da região Centro, confessa que ficou surpreso com o nível de participação dos novos membros nas reuniões. "Acho muito importante os novos conselheiros já chegarem se posicionando dentro da reunião. Acredito que dessa maneira teremos uma gestão de sucesso".

Representando a região Sul da área de abrangência do PEAC, Elizângela Silva dos Santos está em seu primeiro mandato e espera contribuir com o desenvolvimento das comunidades que representa. "Espero sair daqui com bastante condição pra enfrentar vários problemas que atingem minha comunidade. Quero muito auxiliar no fortalecimento do trabalho dos pescadores, da colônia e das associações do meu município. Estou bem otimista e acreditando que tudo dará certo", revelou a representante.

Para a coordenadora do Projeto de Desenvolvimento Social do PEAC, a assistente social e professora Náilsa Araújo, embora a renovação seja ampla, a sua primeira impressão é de que o grupo chegou apresentando algumas pessoas que podem contribuir muito com o trabalho do conselho. "Minha expectativa, percebendo a qualidade do grupo e o destaque de algumas pessoas durante a reunião, é que a gente possa ter um grupo comprometido e dedicado ao trabalho que o conselho precisa realizar", destacou a professora.



A terceira gestão adotou como lema a frase: "todos unidos somos fortes"



Conselheiros eleitos participando da primeira reunião



Representante da Região Sul durante plenária

### Cronograma de Reuniões e Cursos de formação do Conselho Gestor em 2014

<b>Janeiro</b>	31/01/2014 e 01/02/2014	<b>Julho</b>	26/07/2014 e 27/07/2014
<b>Março</b>	29/03/2014 e 30/03/2014	<b>Setembro</b>	Curso: Como funciona a sociedade 25/09/2014 e 26/09/2014 27/09/2014 e 28/09/2014
<b>Maio</b>	Curso: Formação de dirigentes 22/04/2014 e 23/04/2014 24/04/2014 e 25/04/2014	<b>Novembro</b>	29/11/2014 e 30/11/2014

■ Projetos de Compensação do PEAC são finalizados em Cajazeiras e Taboa Pág. 2

■ Projeto de Caracterização Regional produz dados inéditos sobre a Bacia de Sergipe-Alagoas - Pág. 3

■ IBAMA emite licença prévia para projeto de revitalização de águas rasas - Pág. 4



## VI Encontro do PEAC

A eleição que levou à nova composição do Conselho Gestor ocorreu durante o VI Encontro do PEAC, realizado entre 29 de novembro e 1º de dezembro de 2013 no Hotel Boa Luz, em Laranjeiras/SE. O encontro contou com a presença de mais de 100 representantes das comunidades da área de abrangência e teve uma programação voltada para a discussão da pesca artesanal, apresentação do balanço dos projetos de compensação e mitigação, além dos demais projetos e programas desenvolvidos em atendimento ao licenciamento ambiental federal.

Os candidatos a conselheiro foram escolhidos entre os delegados de cada município eleitos no período de mobilização para o encontro, e entre os conselheiros da gestão atual - considerados delegados natos - que podiam se reeleger. As candidaturas foram articuladas sempre na proporção de um conselheiro titular e até dois suplentes para cada município, tendo sido apresentada à assembleia uma chapa única, que foi aprovada pela maioria. A terceira gestão do conselho gestor do PEAC está formada por 26 titulares e 25 suplentes. No encarte que acompanha esta edição, confira a atual composição e as atribuições do Conselho Gestor do PEAC.



Delegados reunidos para definir os nomes dos titulares e suplentes



Equipe Petrobras esclareceu o andamento dos Projetos de compensação



Apresentação das atividades do conselho gestor no ano de 2013



Equipe Petrobras esclareceu o andamento dos Projetos de compensação

## Projetos de compensação do PEAC são finalizados em duas comunidades de Santa Luzia do Itanhi

As comunidades de Cajazeiras e Taboa receberam seus respectivos Centros Comunitários nos meses de março e abril

Em solenidades realizadas na manhã do dia 11 de março, em Cajazeiras e na tarde do dia 05 de abril de 2014, em Taboa, as duas comunidades localizadas no município de Santa Luzia do Itanhi, em Sergipe, receberam oficialmente os prédios do Centro Comunitário entregue como projeto de compensação do Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras - PEAC, que cumpre condicionantes para o licenciamento ambiental federal de empreendimentos marítimos da Petrobras.

Na comunidade de Cajazeiras, o centro que conta com cerca de 130 metros quadrados de área construída, dividida em auditório, cozinha, banheiro feminino e masculino, sala de informática equipada com computadores e sala de administração, foi erguido ao lado da casa de farinha comunitária, antigo espaço de reuniões da comunidade.

Sem espaço público que abrigasse festividades, encontros e capacitações, o espaço foi demandado pela comunidade para possibilitar novas oportunidades aos moradores do povoado. "O recebimento desse centro é motivo de alegria para a minha comunidade. Muitos não acreditavam que receberíamos este benefício, mas hoje temos espaço para receber um curso e para a comunidade se reunir", afirma a ex-conselheira do PEAC e moradora de Cajazeiras, Ednalva dos Santos. Opinião compartilhada pelo vice-presidente da associação local e atual conselheiro do programa, Antônio Costa de Souza, que complementa: "esse momento foi bastante esperado. Cabe a nós agora cuidarmos desse centro".

Em Taboa o centro foi construído às margens da estrada de acesso local, fruto da doação do aposentado José Moreira, também conhecido por Zé Machado, na região. Para o morador de Taboa o recebimento do Centro vai permitir o crescimento do povoado. "Estou bastante agradecido e orgulhoso de ter contribuído", disse ele.

Com uma estrutura maior que a de Cajazeiras, o Centro de Taboa tem as suas instalações formadas por sala de informática com seis computadores, sala de administração, cozinha equipada com geladeira e fogão, auditório, banheiro feminino e masculino, além de sala para reuniões. Compensação que o presidente da Associação de Moradores e ex-conselheiro do PEAC, Raimundo Amaro "esse é o momento de muita alegria por a comunidade está realizando



Estrutura dos Centros Comunitários



Centros Comunitários são inaugurados com o descerramento da placa pelas autoridades presentes, respectivamente em Cajazeiras e Taboa



do um sonho que lutamos muito para ter. Nós já estamos cientes de como devemos utilizar esse espaço e vamos nos dividir para zelar por esse bem que agora é nosso," destacou.

### Cursos

Ainda como parte do projeto de compensação, a comunidade elaborou o plano de uso e gestão do bem e participou de cursos de associativismo e cooperativismo e informática básica. Ministrado pela oficina Bianca Cabral, este último teve suas atividades desenvolvidas em duas turmas, com 15 alunos cada. Com idades entre 11 e 60 anos, os participantes cumpriram uma carga horária total de 40 horas.

De acordo com Bianca, o curso foi destinado a instruções básicas. "Passamos um suporte inicial de como montar um computador, quais os componentes dele, noções de digitação de texto, Windows, pacote Office e noções básicas de internet". Diplomados na solenidade de entrega do centro, os alunos também receberam

video-aulas para consultas futuras.

Bastante prestigiado pela comunidade local, a entrega do centro contou com a presença de conselheiros do PEAC, representantes da Petrobras, Universidade Federal de Sergipe, Sociedade Semear, construtora MJD, ex-conselheiros e da administração municipal de Santa Luzia do Itanhi.



Oficina e formando em Cajazeiras

## Projeto de Caracterização Regional produz dados inéditos sobre a Bacia de Sergipe-Alagoas

As informações serão importantes para o licenciamento de petróleo e gás e para a gestão ambiental da costa brasileira



Visão geral dos trechos de atuação do Projeto de Caracterização Regional, que já pesquisou as áreas de águas rasas e os trechos de foz dos principais rios que banham a Bacia de Sergipe-Alagoas

O Projeto de Caracterização Regional foi idealizado pela Petrobras, em conjunto com o IBAMA, com o intuito de gerar conhecimento mais aprofundado sobre os aspectos geológicos, químicos e biológicos do ambiente marinho da Bacia de Sergipe e Alagoas. As informações levantadas são úteis para auxiliar a Petrobras nos processos de licenciamento ambiental das atividades de produção de petróleo e gás, mas também para o governo federal e sociedade, tendo em vista o conjunto de informações inéditas geradas sobre a biodiversidade marinha da região.

O projeto está levantando informações numa área de 32.760 km², que se estende desde a costa até 3.000 metros de profundidade, abrangendo os blocos petrolíferos e outras áreas como os cânions dos rios São Francisco e Japarutuba.

Desde o segundo semestre de 2008, foram realizadas várias campanhas oceanográficas, nas estações seca e chuvosa, para a coleta de amostras do fundo marinho das áreas rasas. O material foi levado para os laboratórios parceiros da Universidade Federal de Sergipe (UFS) para o estudo da distribuição das areias, cascalhos e lamas, metais, hidrocarbonetos, matéria orgânica, algas, invertebrados e peixes que habitam o fundo do mar. Em 2012, o projeto finalizou a coleta de amostras de sedimento das áreas próximas à foz dos rios São Francisco, Sergipe, Vaza-Barris e Piauí-Real. Em 2013, o trabalho foi direcionado à finalização das análises em laboratório e à organização e interpretação dos dados.

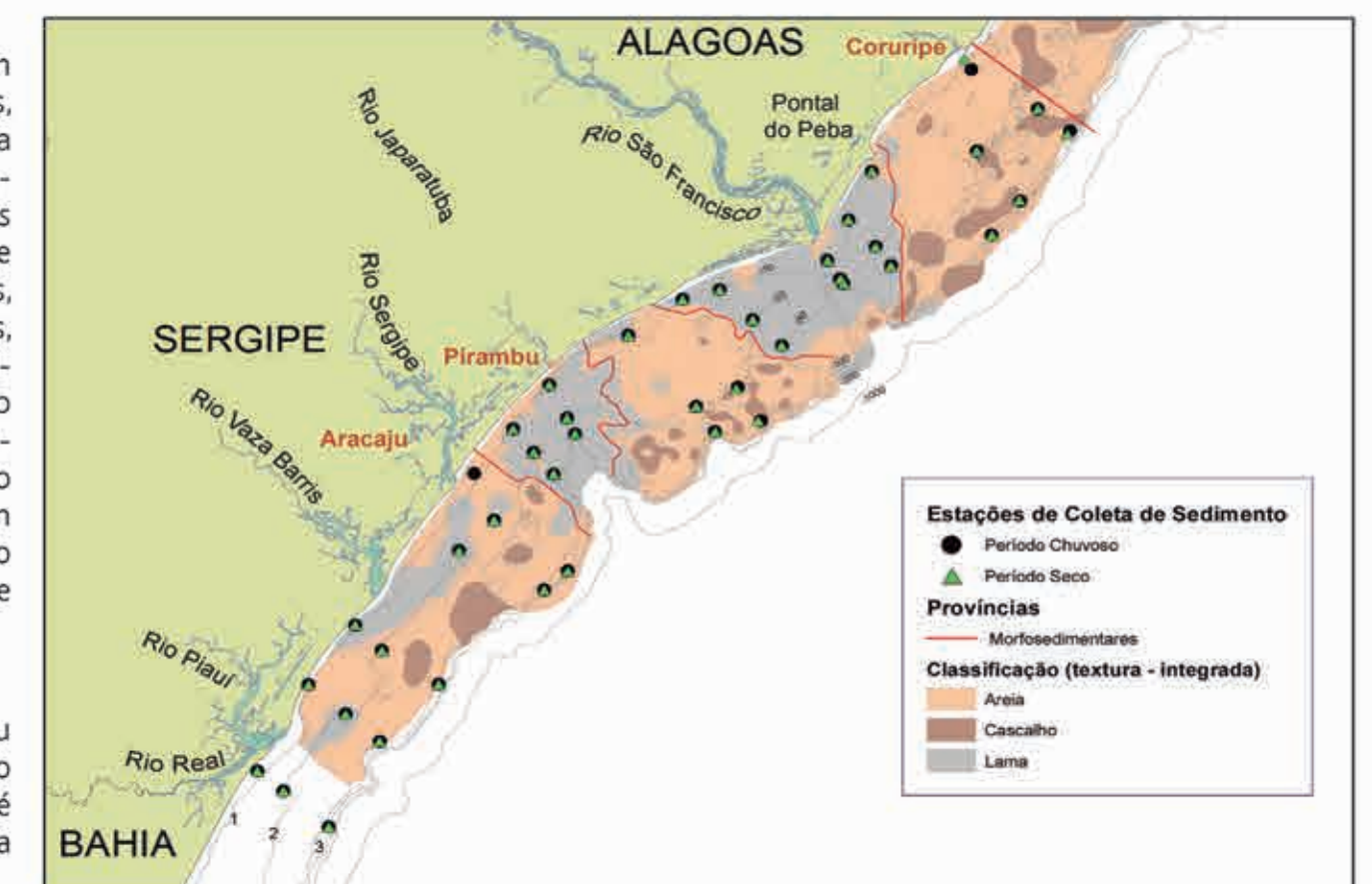
### Resultados

Em dezembro de 2013, a Petrobras realizou em Aracaju uma oficina para apresentar ao IBAMA os principais resultados alcançados até aquele momento sobre o fundo marinho da área rasa, ou plataforma continental.

Entre os principais resultados, os estudos

mostraram que o fundo marinho apresenta uma composição bastante variada, com a presença de dois grandes bolsões de lama próximos aos rios São Francisco e Japarutuba e outras áreas com mistura de areia, lama e cascalho. Outra importante constatação foi a ausência de sinais de contaminação química nas amostras estudadas.

Além disso, os resultados também apontaram que as algas e os pequenos organismos que vivem enterrados no sedimento foram mais abundantes nas áreas mais distantes da costa e que os peixes e organismos que habitam a superfície do sedimento marinho (siris, camarões, caranguejos, estrelas e moluscos) apresentaram grande concentração nas áreas rasas da plataforma, principalmente nos sedimentos lamosos.



Este mapa mostra as áreas de coleta e relaciona os tipos de material retirado com os períodos de coleta



Navio oceanográfico



Embarcação para campanha na foz de rios

### Próximos passos

As próximas etapas do projeto preveem a realização de campanhas oceanográficas para estudar as águas marinhas de toda a bacia e os sedimentos da região profunda e ultraprofunda, programadas para 2014 e 2015.

Ao final, o projeto terá realizado o mais completo estudo ambiental da Bacia de Sergipe-Alagoas. As informações geradas servirão para a gestão ambiental da Petrobras, tornando possível conhecer as condições ambientais de hoje para servir para avaliar impacto dos empreendimentos e de outras atividades humanas na bacia.

Os dados também serão de grande importância para o governo brasileiro, que busca conhecimento ambiental sobre as bacias sedimentares para o gerenciamento integrado e desenvolvimento sustentável do mar territorial brasileiro.